

EDITORIAL

NESTE número da Alcance, apresentamos o início e final de mais uma etapa, pois trata-se da primeira edição de 2015 e o final da participação de um dos editores da Revista. Nesta edição contemplamos diversos temas e métodos, algo que evidencia a multidisciplinariedade que acompanha a Revista Alcance ao longo dos últimos anos.

Abrindo a edição, o artigo de **Christiane Kleinübing Godoi e Adriano Silveira Mastella, intitulado A Noção de Sujeito da Pós-Modernidade e suas Implicações para a Análise de Discurso**, tem como objetivo analisar a substituição da *noção de sujeito* da modernidade – *o sujeito freudiano e kantiano* – pela noção pós-moderna de *sujeito perverso* (psicotizante). O estudo busca compreender *análise de discurso* – presente na prática da pesquisa nos estudos organizacionais – considerando as transformações epistemológicas e factuais originárias das transformações na *concepção de sujeito* discursivo impostas pela sociedade pós-moderna.

O segundo artigo, sob o título **Aprendizagem Organizacional e Inovação: Uma Análise Bibliométrica da Produção Científica Internacional no Período entre 2008 e 2012**, foi desenvolvido por Rita de Cassia Clark Teodoroski, Jane Lucia Silva Santos e Andrea Valéria Steil, com a intenção de mapear as publicações científicas que relacionam os temas inovação e aprendizagem organizacional no referido período. Os resultados encontrados retratam o crescente interesse em se estudar inovação e aprendizagem organizacional, e o desenvolvimento recente de pesquisas empíricas que examinam relações entre os dois construtos.

Os autores Bruno Chaves Correia-Lima, Augusto C. de Aquino Cabral, Rodrigo Bandeira-de-Mello, Maria Naiula Monteiro Pessoa e Sandra Maria dos Santos realizaram uma pesquisa exploratória e descritiva com o título **“O Processo de Institucionalização de um Campo Cultural sem a Dependência de Macroatores: O Campo do Humor no Ceará”**. O estudo tem o intuito de analisar o processo de institucionalização de um campo relacionado à cultura que apresenta longevidade institucional, sem apresentar dependência de macroatores públicos ou privados quanto à sua governança e à sua sustentabilidade econômica. Os resultados indicam que o campo está em fase intermediária do seu processo de institucionalização, em direção à sua sedimentação.

No estudo com o título **“Contabilidade Gerencial em Hospitais: Análise Bibliométrica de Artigos Publicados no Período 1950 a 2011”**, as autoras **Marcia Zanievicz da Silva e Ilse Maria Beuren** analisam a produção intelectual sobre a temática de contabilidade gerencial em hospitais publicada no período citado e testam empiricamente se está alinhada às leis de Lotka, Zipf e Bradford. Os achados não permitiram confirmar os pressupostos e Leis bibliométricas testados, o que

pode ser um indicativo de não consolidação do tema, com um corpo de autores, instituições e periódicos. Contudo o aumento no volume anual de publicações e na taxa média de citações indica que há espaço e demanda para tais pesquisas na comunidade acadêmica.

Outro assunto presente nesta edição refere-se aos **“Determinantes da Eficiência Técnica do Desenvolvimento Urbano Catarinense”**, escrito por João Serafim Tusi da Silveira, Lucas Veiga Ávila, Patricia Harter Sampaio e José Tavares de Borba, que tem como objetivo estimar e testar um modelo de fronteira estocástica de eficiência técnica para os municípios catarinenses através do método SFA. Dentre os resultados constatou-se que a eficiência nas ações de desenvolvimento urbano nos municípios mais eficientes, dependeu, dos níveis de atividade econômica dos setores primário e terciário, assim como verificou-se que o índice de eficiência tendeu a ser maior diante do crescimento das transferências governamentais, do que nos menos eficientes.

No artigo de número seis intitulado **“Contribuições da Abordagem Sócio-Construcionista para a Compreensão da Estratégia como Prática Social”**, os autores Alessandro Vinicius de Paula, Luiz Henrique Rezende Maciel, Mozar José de Brito, Lara Bartocci Liboni e Mônica Carvalho Alves Cappelle realizam uma revisão crítica da literatura e indicam como o construcionismo social fornece importantes contribuições para a compreensão e identificação dos processos sociais que permeiam as relações das pessoas nas instituições. Revelam que a literatura referente ao tema da Estratégia como Prática Social, em geral, concentra-se em questões como conceituação e contextualização da prática social, e destacam que a literatura ainda carece de relatos detalhados sobre as reais possibilidades de análise e intervenção nas situações do contexto organizacional.

O artigo seguinte, de Ana Augusta Almeida de Souza, Larissa Marchiori Pacheco, Adriana Cristina Ferreira Caldana e Lara Bartocci Liboni, sob o título **“Ações de Redução de Impacto Ambiental das Empresas que Compõem o Índice de Sustentabilidade da BM&F Bovespa”**, tem como objetivo verificar práticas de evidenciação e de gestão ambiental dos relatórios de sustentabilidade do conjunto de empresas listadas no índice de sustentabilidade empresarial (ISE) da BM&FBovespa do ano de 2014. Dentre os resultados, todas as empresas possuem sua própria maneira de reportar as práticas de gestão ambiental, bem como verificou-se que a preocupação está em adequar os processos produtivos aos preceitos da sustentabilidade por meio de seu redesenho e do uso eficiente dos recursos como água e energia elétrica.

O último é um caso para ensino intitulado **“Arrumar devagarzinho os “Trem”, Puxar Carroças, Bingar Bicicleta, Engajar Pessoas: A Difícil Arte de Criar e Gerir uma Associação de Catadores de Recicláveis”** dos autores Maria Salete Batista Freitag, Altair Camargo Filho, Jéssica Borges De Carvalho e Cândido Borges. O caso tem como objetivo fomentar discussões e reflexões sobre a criação e gerenciamento

de uma associação, com vistas ao engajamento das pessoas na lógica associativista. É narrada a história de um grupo de catadores de materiais recicláveis que moravam em uma favela em Goiânia, Goiás e que após muitos conflitos resolvem criar uma associação para fortalecê-los no enfrentamento das demandas do trabalho.

Neste momento de despedida da editoria da revista gostaria de dizer um até breve e agradecer a todos pelo apoio incondicional: avaliadores, equipe de editoria, autores e leitores.

Desejamos a todos uma ótima leitura!